



# Sondagem Industrial Rio Grande do Sul

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS – Janeiro 2008.

## Expectativas positivas

A Sondagem Industrial do RS é uma pesquisa qualitativa realizada trimestralmente que tem a finalidade de obter informações, com os industriais, sobre a evolução da indústria de transformação. Tais informações contribuem para a compreensão do desempenho do setor, assim como na previsão de sua evolução futura. De acordo com a metodologia, os indicadores pesquisados variam numa escala de zero (o pior possível) a cem pontos (o melhor possível) tendo como linha divisória os 50 pontos. É importante ressaltar que o período de coleta da pesquisa foi de 02 a 22 de janeiro de 2008. Portanto, os possíveis efeitos da crise americana sobre a avaliação dos empresários não foram captados.

A Sondagem Industrial do 4º trimestre de 2007 confirmou a avaliação de retomada da atividade industrial que caracterizou todo ano passado. Os índices de evolução da produção e emprego situaram-se acima da linha de 50 pontos (59 e 53 pontos, respectivamente), indicando expansão das variáveis comparativamente ao terceiro trimestre de 2007. Ainda que o último trimestre seja marcado normalmente por um nível de atividade mais forte, os valores apurados em 2007 foram maiores que os dos mesmos períodos dos últimos dois anos.

O grau médio de utilização da capacidade instalada (78%) também reflete a aceleração no ritmo de crescimento da atividade industrial. O nível de utilização não só continuou elevado, como é o maior dos últimos três anos.

O comportamento dos estoques finais de produtos demonstra, da mesma forma, o alto dinamismo da atividade. Os industriais apontaram uma leve redução nos estoques (48 pontos), que, entretanto, continuam muito próximos ao nível planejado (49 pontos) indicando a inexistência de gargalos na produção.

O maior nível de atividade se reflete nas condições financeiras das empresas, cujo indicador superou pela primeira vez a linha divisória dos 50 pontos e alcançou 54 pontos, o que sugere uma melhora relativa na comparação com o trimestre anterior. Por outro lado, as margens de lucro seguem sendo consideradas pelos industriais como insatisfatórias (43 pontos).

Mesmo com o cenário econômico favorável, não foram poucos os problemas enfrentados pelas empresas. A exemplo do ocorrido em trimestres anteriores, a carga tributária continua sendo o maior obstáculo a ser superado pelas empresas, com cerca de 70,0% das respostas. A competição acirrada (44,0%) e a taxa de câmbio (44,0%) também seguem sendo entraves importantes aos negócios. Vale ressaltar que a taxa de câmbio é especialmente relevante para as grandes empresas onde recebeu 55,0% das respostas. Para as empresas de pequeno porte, destaque para o item competição acirrada, com 59%. Na seqüência, aparecem ainda com votação expressiva, o alto custo da matéria-prima (22,0%) e as taxas de juros elevadas (22,0%).

Com relação à evolução futura da atividade industrial, a expectativa dos industriais gaúchos para os primeiros seis meses de 2008 foi mais uma vez positiva: os indicadores referentes à demanda e à compra de matérias-primas atingiram, ambos, 61 pontos. O otimismo sustenta-se no aquecimento do mercado interno, visto que os industriais esperam uma estabilidade para as exportações (50 pontos) nos próximos seis meses. No mesmo sentido, as contratações de empregados deverão se intensificar, como mostra o respectivo indicador em 57 pontos, o mais alto dos últimos três anos.

Portanto, os resultados da Sondagem Industrial do RS ratificaram mais uma vez que o cenário em 2007 foi muito mais favorável aos negócios do que aquele experimentado nos anos de 2005 e 2006. O ciclo recessivo foi rompido no ano passado e não há para 2008 perspectivas de mudança nesse cenário, embora, como já referido, estas expectativas tenham sido construídas antes das turbulências verificadas na economia mundial na segunda quinzena de janeiro.

## Sondagem Industrial do Rio Grande do Sul

---

A **Sondagem Industrial** é divulgada na forma de indicadores que variam de 0 a 100 pontos. Os indicadores com valores acima de 50 pontos retratam evolução positiva, e aqueles com valores abaixo de 50 pontos, evolução negativa. No caso do indicador de expectativa, valores acima de 50 pontos significam expectativas positivas para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo de 50 pontos indicam perspectivas negativas.

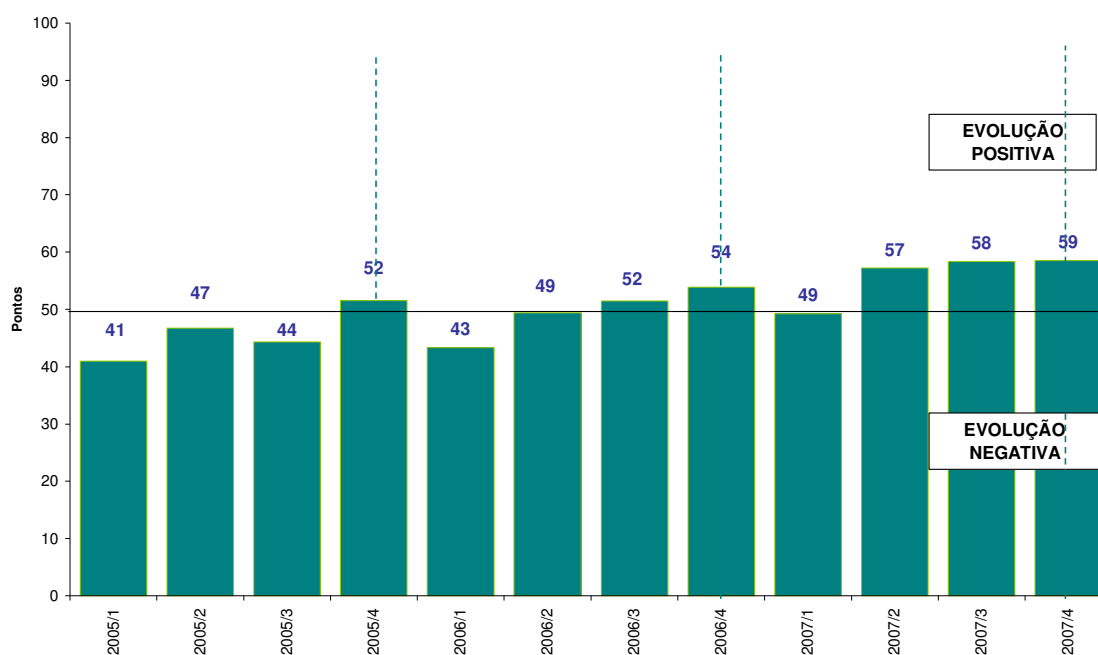
A Sondagem tem como objetivo principal identificar a percepção dos empresários sobre o presente e as expectativas sobre o futuro.



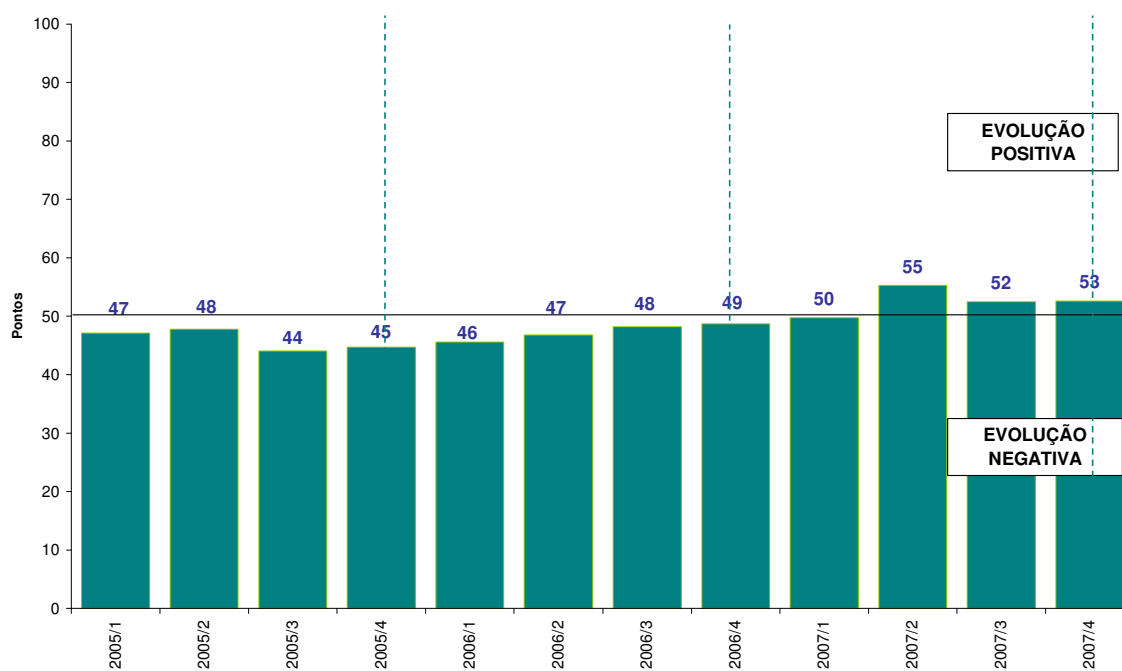
**Indicadores de Situação  
Atual**

**(Em relação ao trimestre anterior)**

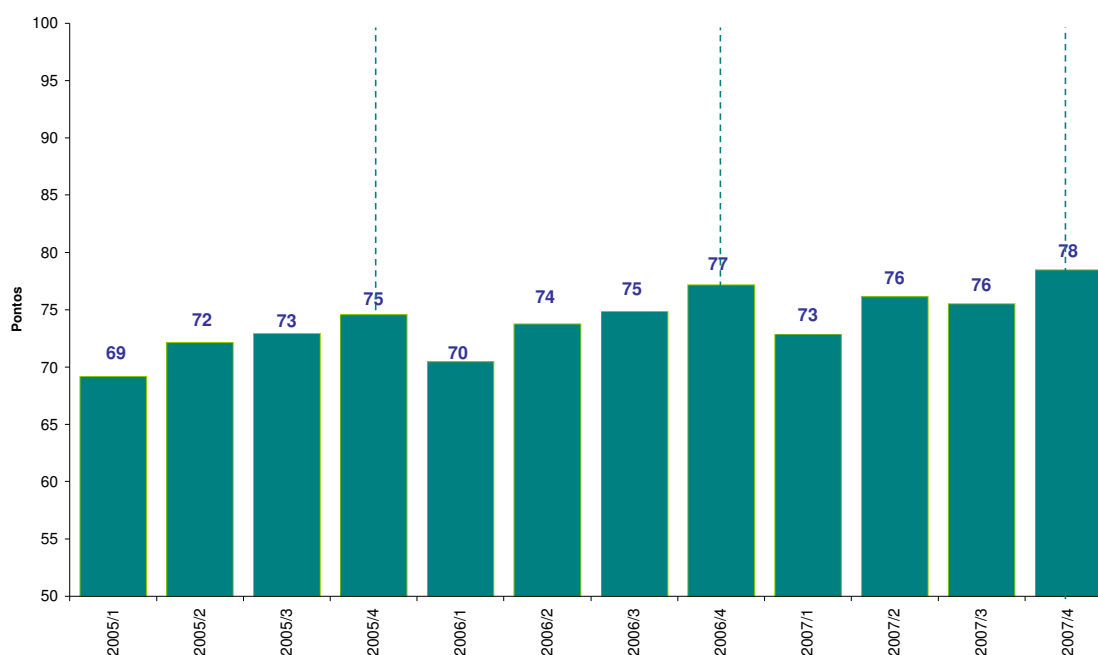
## Volume de Produção no Trimestre



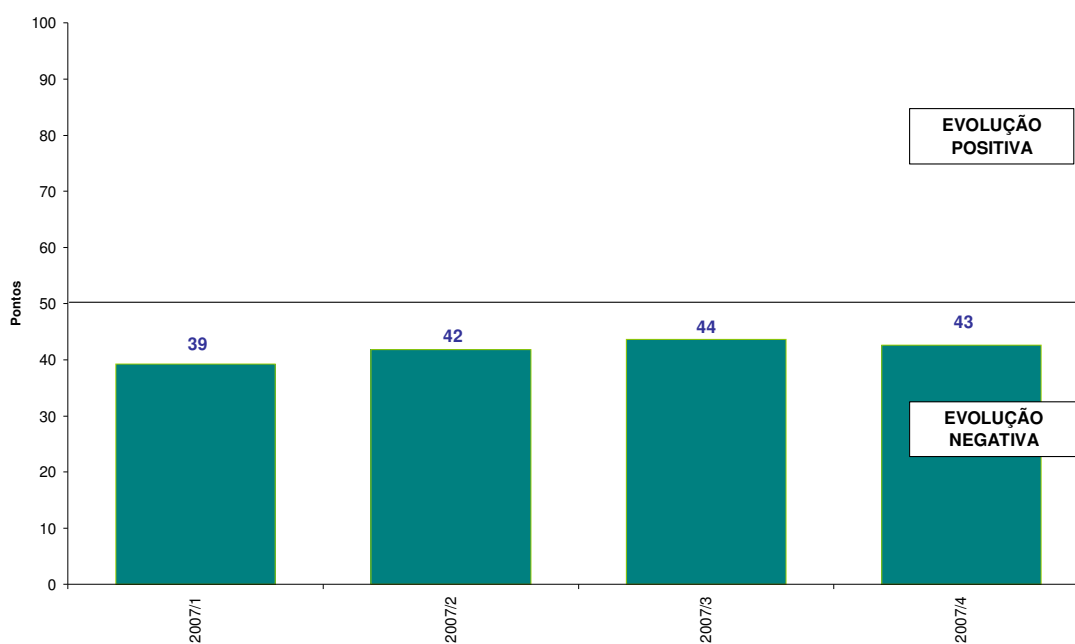
## Número de Empregados no Trimestre



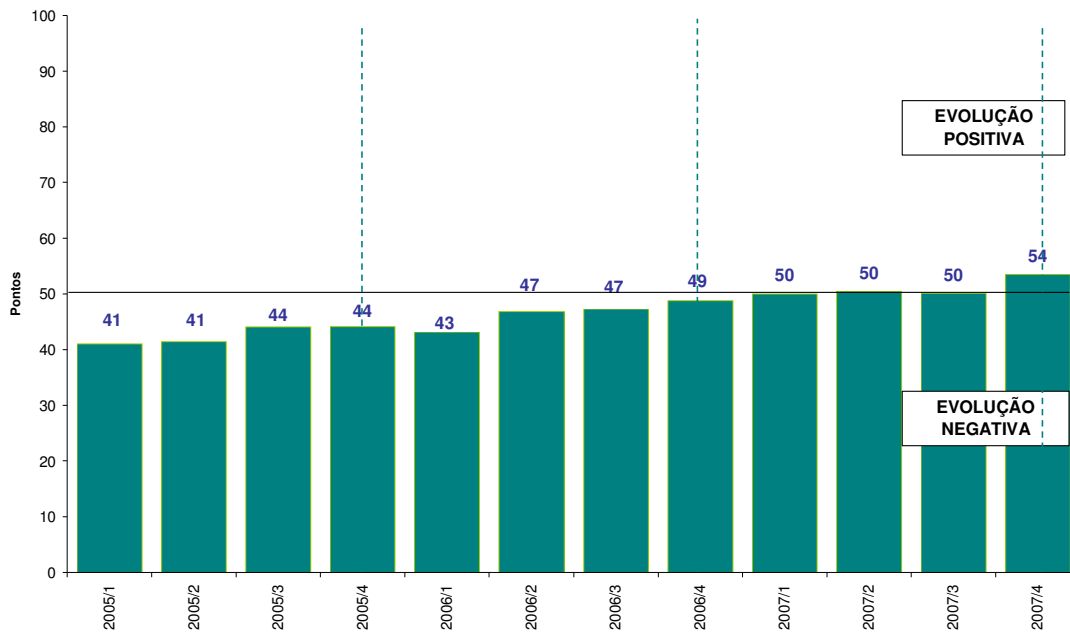
## Nível Médio de Utilização da Capacidade Instalada



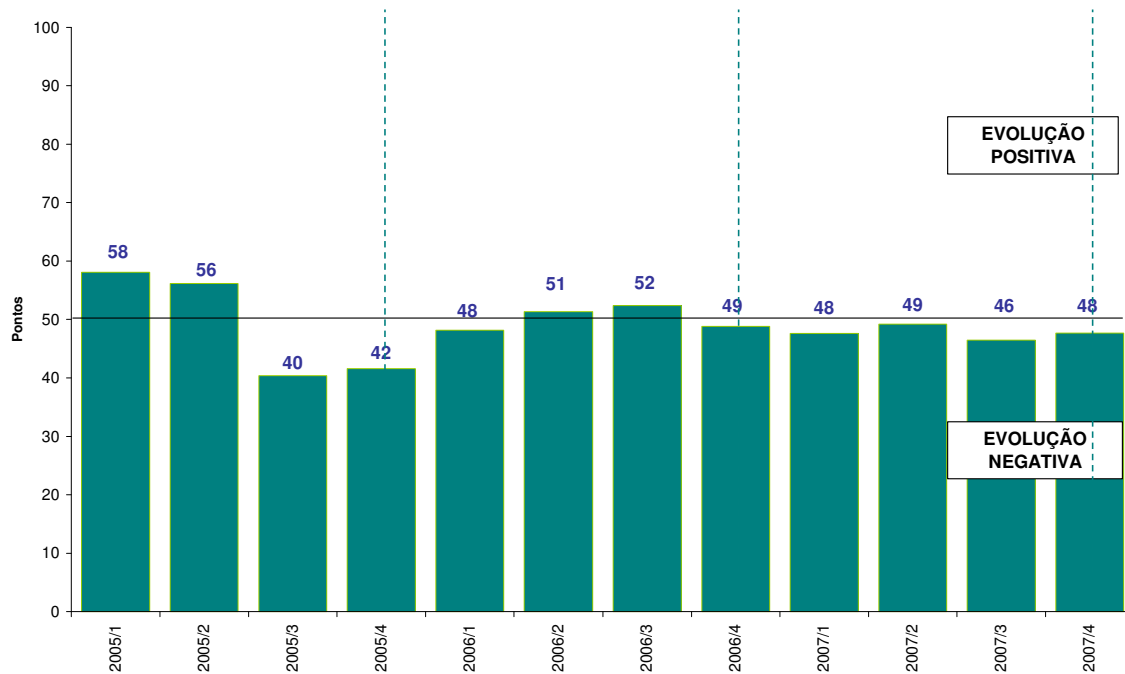
## Margem de Lucro Operacional no Trimestre



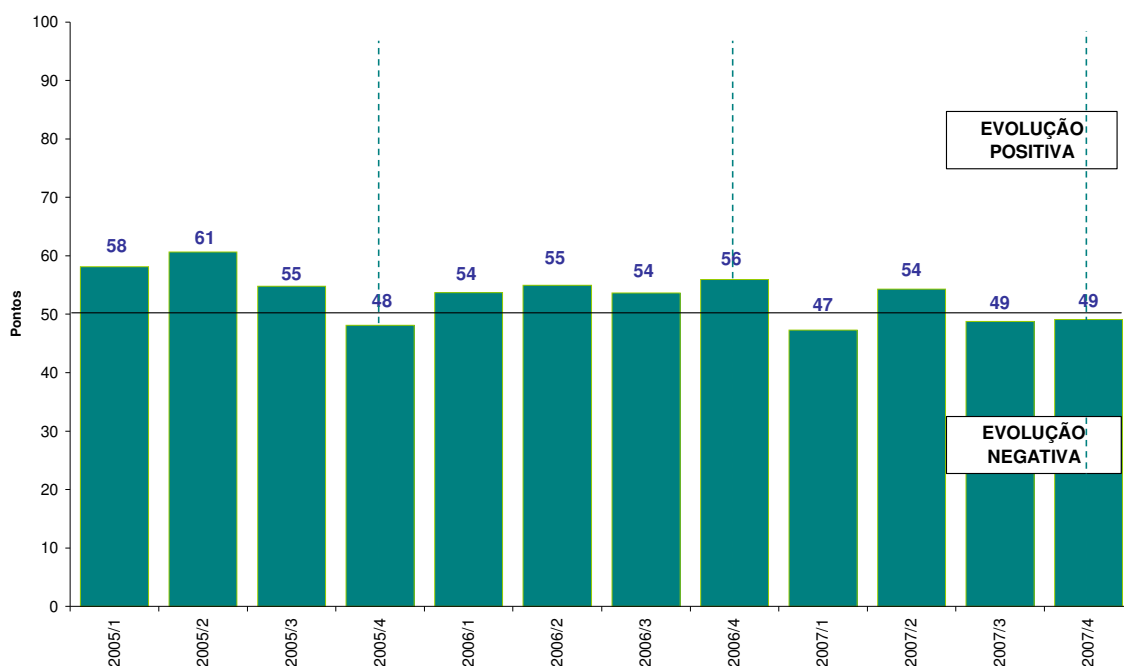
## Situação Financeira da Empresa no Trimestre



## Estoque de Produtos Finais no Trimestre



## Estoques de Produtos Finais no Trimestre (Planejado/Desejado)



## Principais Problemas das Empresas no Trimestre

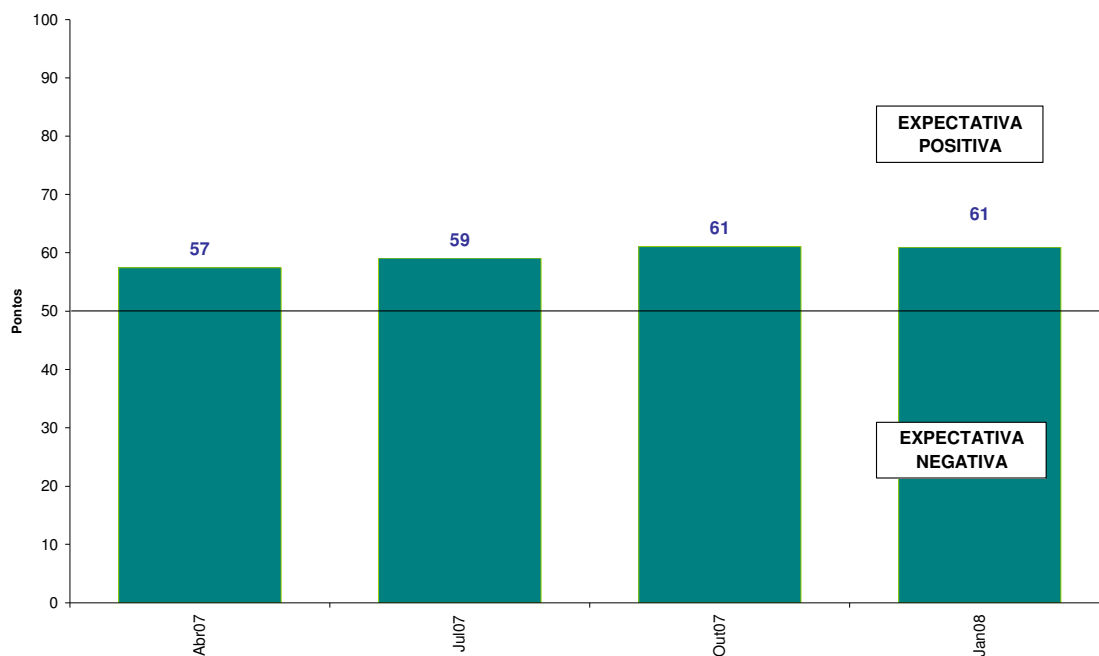
Principais Problemas no 4º trimestre 2007	Total	Porte		
		Pequeno	Médio	Grande
Elevada carga tributária	70,0	69,2	73,2	63,0
Taxa de câmbio	44,0	35,9	46,3	<b>55,0</b>
Competição acirrada de mercado	44,0	<b>59,0</b>	39,0	25,0
Taxas de juros elevadas	22,0	23,1	22,0	20,0
Alto custo da matéria-prima	22,0	25,6	14,6	<b>30,0</b>
Falta de capital de giro	17,0	17,9	19,5	10,0
Falta de trabalhador qualificado	16,0	<b>23,1</b>	14,6	5,0
Falta de demanda	15,0	<b>20,5</b>	12,2	10,0
Inadimplência dos clientes	13,0	<b>23,1</b>	9,8	0,0
Falta de matéria-prima	10,0	10,3	7,3	<b>15,0</b>
Falta de financiamento de longo prazo	10,0	10,3	7,3	<b>15,0</b>
Capacidade produtiva	9,0	5,1	<b>12,2</b>	10,0
Distribuição do produto	7,0	2,6	7,3	<b>15,0</b>
Outros	5,0	5,1	4,9	5,0

% de respostas

# Indicadores de Expectativas

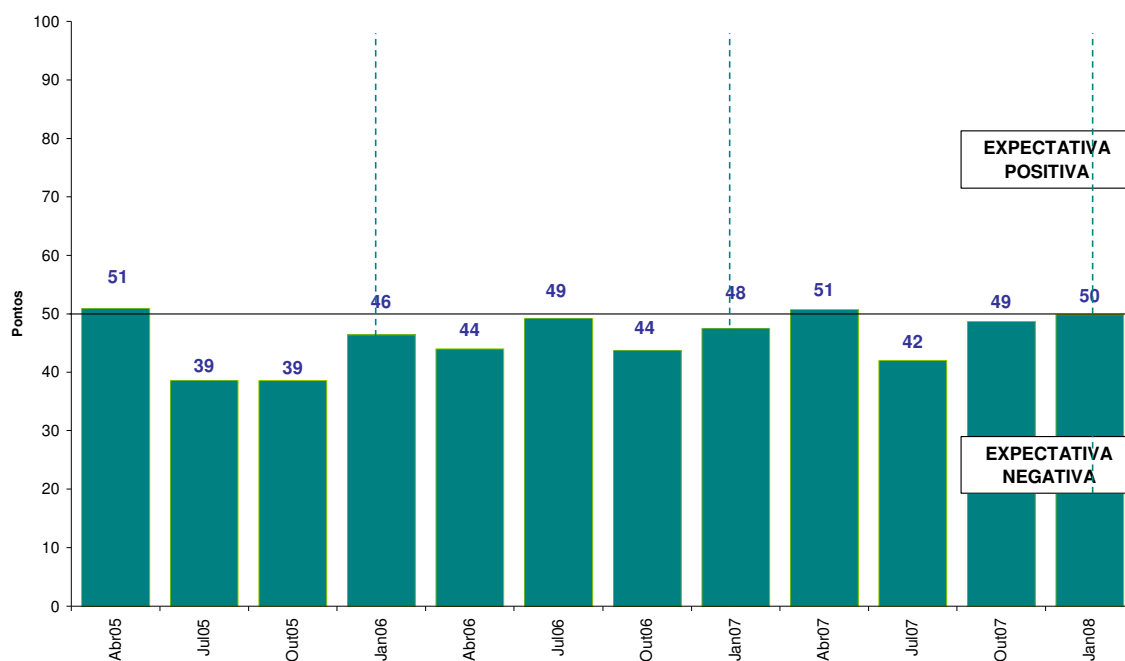
(Próximos seis meses)

## Expectativa para a Demanda

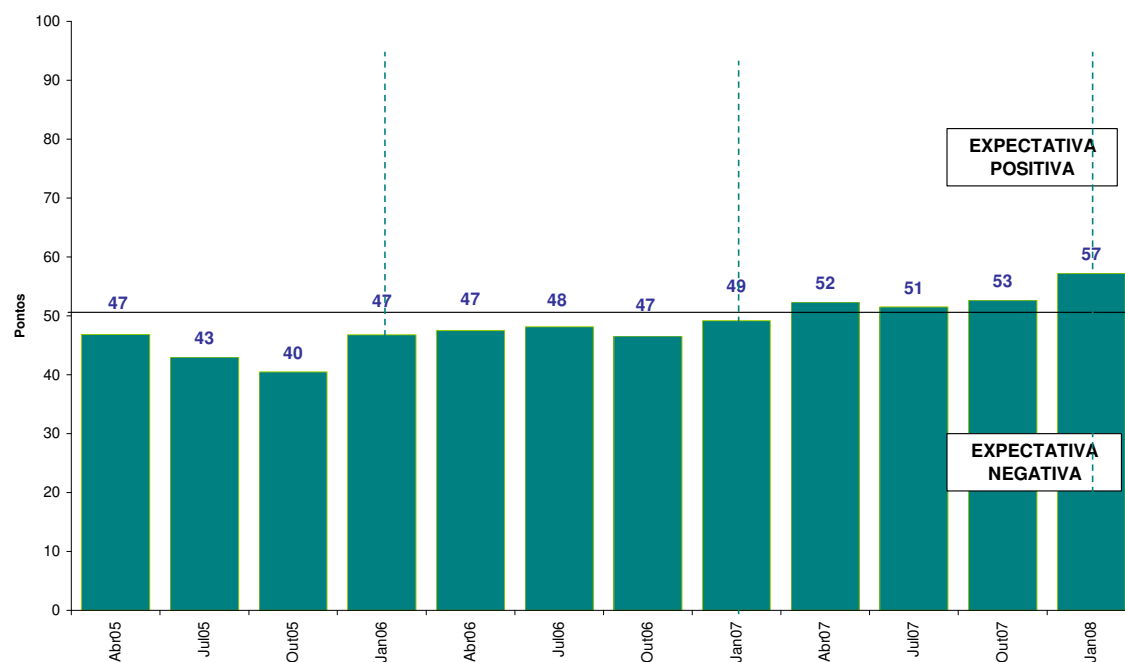




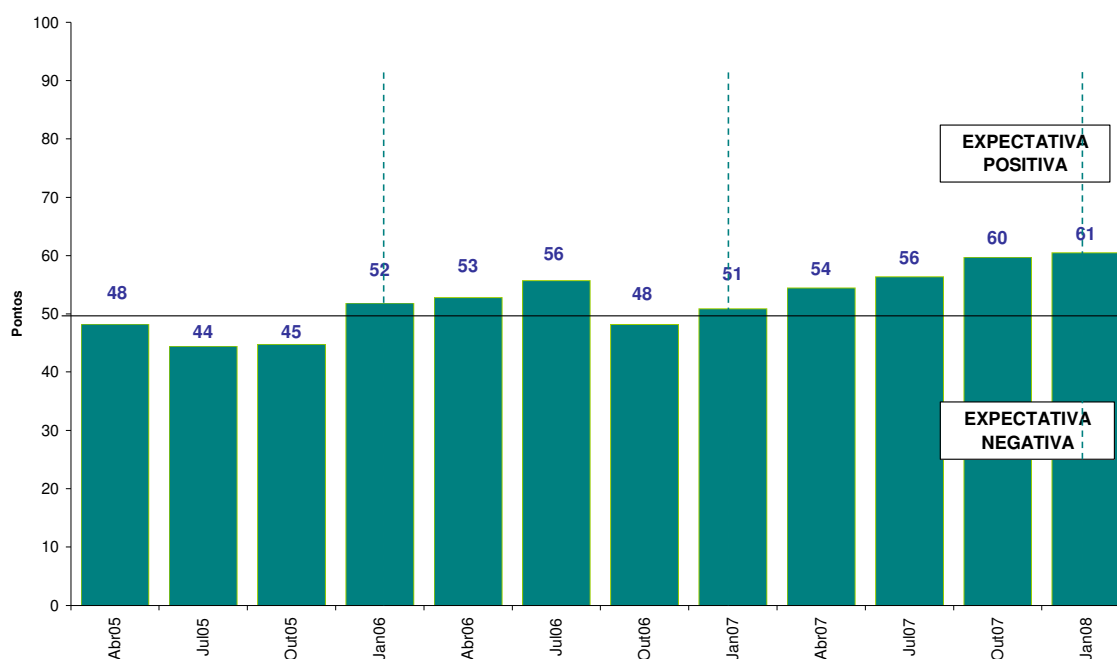
## Expectativa para as Exportações



## Expectativa para o Número de Empregados



## Expectativa para Compra de Matérias-Primas



**P**erfil da amostra no RS: 20 grandes e 80 pequenas e médias empresas.  
Período de coleta: 02 de janeiro a 22 de janeiro de 2008

### Nota Metodológica

A Sondagem industrial é elaborada pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 19 estados do Brasil (no caso do RS – Núcleo Estatístico-FIERGS), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio, cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas à sondagem propriamente dita (nível de atividade, estoques e lucratividade e situação financeira) têm como referência o trimestre anterior. As questões de sentimento com relação à situação atual têm como referência os últimos seis meses enquanto as de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidas mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas e Médias” e “Grandes” utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12”, segundo a RAIS/TEM de 1996, considerando-se as empresas com mais de 25 empregados.